

## Nota do Editor

Prezados Leitores,

Ao longo da década de 1980, e começo dos anos 1990, a macroeconomia era o centro do debate econômico nacional. Praticamente todos os renomados economistas brasileiros estudavam temas relacionados a inflação, desemprego, políticas monetária e fiscal, e outros temas correlatos. Com a estabilização econômica, decorrente do Plano Real, ocorreu uma inversão: agora eram os microeconomistas que estavam em voga. Desigualdade de renda, pobreza, avaliação de programas sociais, e outros temas microeconômicos passaram a ser atores principais do debate nacional.

A implementação do regime de metas de inflação, junto com a instituição do regime de responsabilidade fiscal, aliados ao câmbio flutuante, formaram o tripé da economia Brasileira desde o começo da década passada. Com o advento da crise internacional recente, iniciada em meados de 2008, as implicações tanto macro quanto microeconômicas da manutenção do tripé econômico passaram a despertar a atenção dos economistas, e formuladores de políticas públicas, trazendo a política monetária novamente para o centro do debate nacional.

Nesse volume especial sobre Política Monetária são apresentados 8 artigos. No primeiro, estudam-se implicações de política econômica em dois modelos canônicos da literatura recente em Teoria de Moeda e Bancos, a qual busca capturar fricções financeiras de uma forma consistente com a análise de bem estar. No segundo texto analisam-se os efeitos da política monetária sobre os empréstimos bancários, além disso, testa-se a existência de um canal de empréstimos em operação no Brasil. O terceiro trabalho quantifica o conteúdo informacional dos comunicados do COPOM verificando se os mesmos tem efeitos sobre as taxas de juros de curto e médio prazos. O quarto artigo verifica os efeitos dinâmicos de um choque de política monetária sobre os determinantes do crédito imobiliário. O quinto estudo desenvolve um modelo para mensurar como medidas macro-prudenciais sobre o crédito afetam a atividade econômica e a inflação. O sexto trabalho investiga o grau de tolerância à inflação dos presidentes do Banco Central do Brasil no período 2001 a 2012. O sétimo estudo investiga a maneira pela qual crises externas, tais como choques nos termos de troca, afetam a economia brasileira, derivando daí as implicações para a condução da política monetária. Por fim, o último artigo, revê a literatura referente a curva de Phillips no Brasil, concluindo que “De maneira mais ampla, parece ficar a dúvida da adequação do uso da curva de Phillips para descrever a dinâmica inflacionária brasileira no período recente”.

Essa edição da RBE foi planejada com o intuito de fomentar e contribuir para o debate nacional sobre política monetária. Os artigos presentes aqui foram apresentados no seminário “Política Monetária: Estudos para o Brasil”, ocorrido no IPEA do Rio de Janeiro, no dia 07 de junho de 2013. Esperamos que esse volume especial seja uma referência valiosa para os estudos futuros sobre o tema.

**Adolfo Sachsida**

Editor Convidado